

# O Candeeiro

## Juventude contribuindo para o desenvolvimento comunitário



A jovem Fabiana é agricultora agroflorestal



Fabiana com sua família, em Bom Jardim

criação de pequenos animais uma estratégia para a produção de alimentos. Assim, no ano de 2008, a família acessou o projeto de Fundo Rotativo Solidário e adquiriu 02 ovelhas. “Com o Fundo Rotativo a gente tem acesso aos animais e depois podemos contribuir com outras famílias no repasse, e os animais podem também gerar renda para nossa família”, conta a jovem. O trabalho da família com agricultura agroflorestal trouxe outras experiências para Fabiana, e também despertou nela o interesse de fazer um curso técnico em agropecuária familiar e agroecologia, concluído no final de 2008.

Josefa Fabiana Maria de Lima, 23 anos, mora no Sítio Cipoais, em Bom Jardim, Agreste de Pernambuco, com seus pais Severino Pedro de Lima e Maria de Lourdes da Costa Lima e sua irmã Gerlivânia Maria de Lima, de 21 anos. A propriedade da família tem aproximadamente um hectare e durante muito tempo eles praticaram agricultura de forma tradicional, com o plantio de milho e feijão e pouco cuidado com o solo e com a natureza.

Desde o ano de 2005, o pai de Fabiana, que é mais conhecido como Pedrão, começou a participar das dinâmicas na comunidade e a praticar a agricultura agroflorestal, com assessoria do Centro Sabiá. Um tipo de agricultura que contribui para a melhoria da qualidade de vida das famílias porque produz alimentos saudáveis e recupera e conserva os recursos naturais. Foi a partir desse envolvimento de Pedrão, que Fabiana começou a se interessar pelo que estava acontecendo na comunidade.

Hoje a família produz uma diversidade de plantas frutíferas, como acerola, jerimum, caju, mamão, laranja, entre outras, além de plantas medicinais. “Produzimos para o nosso consumo. As vantagens de produzir agroecologicamente são de não consumir alimentos com agrotóxicos e sim alimentos saudáveis, que não causam problemas a saúde e também contribuir com o planeta e com o solo. Antes da agrofloresta aqui tinha muito lixo, mas depois vimos que não se deve jogar lixo na propriedade”, explica a jovem.

A família de Fabiana também sempre teve na



Hoje ela faz parte de um grupo de agricultores e agricultoras difusores da agroecologia no município de Bom Jardim. O grupo é acompanhado pela Associação de Agricultores/as Agroecológicos/as de Bom Jardim (Agroflor). A jovem também participa da Comissão Territorial de Jovens Multiplicadores do Agreste, acompanhada pelo Centro Sabiá.

Fabiana é instrutora dos cursos de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Convivência com o Semiárido (GRH), do Programa Um Milhão de Cisternas Rurais (P1MC), da Articulação no Semi-Árido Brasileiro (ASA). Ela capacita as famílias que recebem as cisternas do programa em como gerenciar a água e os cuidados que devem ter no armazenamento para evitar a contaminação. Pedrão afirma que o envolvimento da filha em todas essas atividades é muito importante para o desenvolvimento dela. “Tudo isso tem sido muito bom para ela, pois era muito tímida e hoje está mais mudada no sentido de conversar com outros agricultores. Os cursos de GRH ajudaram também, pois os conhecimentos dela trouxeram mudanças para nossa propriedade”, conta o pai.

A família sabe da importância de se cuidar da água e seguem as orientações para que tenham sempre uma água saudável. Eles possuem uma cisterna de 16 mil litros, do P1MC, onde a água é utilizada para beber e cozinhar e recentemente foi construída uma cisterna calçadão de 52 mil litros, onde a água é utilizada para a produção de alimentos e para o consumo dos animais. “Antigamente quando chegava o verão a gente não tinha água para irrigar as plantas e muitas morriam, mas agora com a cisterna calçadão a gente tem água para irrigação”, diz Fabiana.

A experiência de Fabiana contribui para a juventude local perceber a importância da necessidade de preservação da água e do meio ambiente, além de contribuir para a multiplicação dos conhecimentos das práticas agroflorestais. Hoje a família tem um convênio com a escola técnica Justulino Ferreira Gomes, em Umari, Bom Jardim, e recebe, em sua propriedade, estudantes do curso técnico em agropecuária familiar e agroecologia. O estágio é para aperfeiçoar o aprendizado dos estudantes na área de ovinocultura e agroecologia. Com os estudantes que visitam sua propriedade, Fabiana construiu um filtro biológico, onde a água que sai da pia e do banho é reaproveitada para irrigação das plantas, evitando o desperdício. “Me sinto privilegiada em estar recebendo alunos do curso de agropecuária, pois eles podem adquirir conhecimentos sobre agroecologia de uma forma mais prática do que teórica, como também já fiz o curso, sinto que isso é necessário”, explica a jovem. É nesse contexto que percebemos que a juventude rural contribui para fortalecer as dinâmicas da construção do conhecimento em agroecologia, e também na construção de um Semiárido mais justo e sustentável para todos e todas.



Fabiana é jovem multiplicadora de agroecologia e instrutora de cursos de GRH